

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas**

2016

FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – TURMA 2016

Título: A Estética Feminina em Gustavo Rosa	
Autora: Laudete Ligoski Abatti	
Disciplina/Área	Arte
Escola de Implementação	Colégio Estadual do Campo Professor Nilso Franceski
Município da Escola	Iguaporã – Distrito de Marechal Cândido Rondon / PR
Núcleo Regional de Educação	Toledo – Paraná
Professor Orientador	Prof ^a . Dra. Ruth Ceccon Barreiros
Instituição de Ensino Superior	UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Relação interdisciplinar	Não possui.
Resumo	<p>A mulher passou por diversos contextos sociais marcados pela inferioridade e, mais recentemente, obteve algumas conquistas, como uma maior independência, mas ainda luta por igualdade na sociedade. Nesta perspectiva, a representação da figura feminina esteve acompanhada, ao longo do tempo, por inúmeras transformações estéticas, tema que a presente pesquisa explora. Imersa no universo da arte, abrangendo o estudo histórico e evolutivo dessa representação estética da mulher, desde a Idade Antiga até os tempos atuais, buscamos compreender as influências que desencadearam essas transformações, para depois nos debruçarmos, sobre o tema, na arte pictórica do artista Gustavo Rosa. Com este estudo visamos instigar o senso analítico para leitura de obras pictóricas em alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual do Campo Nilso Franceski, de Iguaporã, Distrito de Marechal Cândido Rondon, bem como promover comparações estéticas das figuras femininas (período do Renascimento) as de Gustavo Rosa, provocando nos estudantes às reflexões acerca do padrão de beleza feminina na atualidade. Quanto à metodologia, as aulas estarão pautadas em estudos teóricos e atividades práticas como desenho, recorte, colagem, aplicação de jogos. Para a fundamentação teórica contamos com os pesquisadores: Duby e Perrot (1990, 1991), Proença (1991), Rosa (2007) entre outros. Rosa (2007) entre outros. Esperamos, ao final deste trabalho, termos sensibilizado os alunos para gosto e as leituras da arte pictórica bem como para o seu reconhecimento enquanto arte, além de capacitá-los para a análise em relação às mudanças nos conceitos de beleza feminina no decorrer dos séculos.</p>
Palavras-chave:	Arte pictórica; Figura feminina; Gustavo Rosa; Renascimento.
Formato do material	Unidade Didática
Público:	9º ano do Ensino Fundamental.

A ESTÉTICA FEMININA EM GUSTAVO ROSA

APRESENTAÇÃO

A unidade didática é parte integrante do Projeto de Intervenção Pedagógica, elaborada para o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), promovido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Este material será aplicado aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual do Campo Professor Nilso Franceski, no Distrito de Iguaporã em Marechal Cândido Rondon, o qual pertence ao Núcleo Regional de Toledo.

Queremos ampliar, por meio deste trabalho, reflexões sobre a temática feminina, tomando como referência as pinturas de Gustavo Rosa. São perceptíveis nas obras desse artista personagens mais cheinhas, como aquelas encontradas no período Renascentista. Esse tipo feminino já foi modelo de beleza e também, está presente em diferentes culturas. Hoje, porém, o modelo de beleza feminina, exaltado pelos meios midiáticos não apresenta o mesmo perfil. É nessa direção que devem caminhar as reflexões dessa nossa pesquisa, isto é, sobre o processo evolutivo de representação do feminino na arte e no cotidiano. O que se quer destacar, além da perspectiva da arte pictórica, é que o ideal de beleza da mulher varia de tempos em tempos.

Assim sendo, entendemos que a escola seja um espaço propício para promover um estudo sobre a representação da mulher desde a Grécia até o momento atual. Esses estudos, acreditamos, podem conscientizar o aluno sobre as diferenças, ampliando-lhe o conceito de belo e promovendo um maior respeito ao próximo. Enfim, buscamos formar leitores da arte pictórica, de maneira que esses alunos cresçam como leitores críticos, respeitando as diferenças de cada pessoa, principalmente àquelas que estão inseridas no seu cotidiano.

Neste sentido, é necessário observar no dia a dia, os padrões de beleza feminina presentes nas propagandas, na moda e outros meios e espaços sociais. Em geral, o belo está associado a magreza, contudo, a realidade do brasileiro, bem como de outros países mostra-se diferente. Em função disso, pretendemos estimular reflexões, leituras, visualização de imagens, jogos,

pinturas e outras atividades, que estão presentes na unidade didática. Essas reflexões estimularão os alunos a buscarem novos significados, reinterpretando as pessoas inseridas no seu contexto social. Destacando que, há uma tendência a obesidade e ao excesso de peso, em nossa sociedade, fruto da falta de regras para uma alimentação saudável e são poucas as pessoas que se mostram preocupadas com isso ou que podem ter acesso a dietas acompanhadas por especialistas, tempo para cuidar do corpo com exercícios físicos, muitas vezes, por problemas financeiros ou mesmo pela falta de interesse em melhorar a condição de saúde, começando pela alimentação. Observa-se que corpo pode ser deixado para um segundo plano, diante de tantas outras prioridades. Esses estudos serão realizados por meio de textos curtos, sempre acompanhados por slides, figuras em livros e gravuras impressas.

O artista Gustavo Rosa foi escolhido por ser um artista atual, suas pinturas são alegres e bem-humoradas, trazendo à tona um tema muito relevante que é o sobrepeso, este que já foi considerado, em tempos remotos, como um sinal de saúde e boa alimentação.

Conhecer a teoria estética não é retirá-la da história e transformá-la numa definição absoluta, mas sim, compreendê-la dentro do seu contexto histórico como conhecimento e articula saberes de ordem cognitiva, sensível e sócio histórico, numa dada época, para pensar a Arte e o seu ensino (PARANÁ, 2008. p.52).

A partir da proposta das Diretrizes Curriculares do Paraná (2008), delineamos este estudo, para o conhecimento da arte, seus elementos e características envolvidos na estética feminina no decorrer de determinados períodos artísticos que a seguir serão delimitados, e ainda, em especial do artista Gustavo Rosa.

O projeto não possui escopo de mudar os padrões de beleza das pessoas, mas sim, ampliá-los, de forma que os alunos conscientizem-se de que é necessário ter um maior respeito e compreensão em relação às diferenças, ajudando a tornar as pessoas mais humanizadas.

Primeiras impressões

Entendendo o PDE

Conforme site da Secretaria da Educação do Estado do Paraná¹ PDE é uma política pública de Estado que estabelece o diálogo entre os professores do ensino superior e os da educação básica, através de atividades teórico-práticas orientadas, tendo como resultado a produção de conhecimento e mudanças qualitativas na prática escolar da escola pública paranaense. Dessa forma, seja bem-vindo! É muito bom tê-lo no projeto “*A estética feminina em Gustavo Rosa*”, para estudo e reflexão sobre a arte, através da imagem da mulher no decorrer dos séculos e na retratação da mesma pelo artista Gustavo Rosa refletindo, secundariamente, sobre nossos ideais de beleza.

O projeto

Para melhor compreensão das atividades que serão propostas, é necessário refletir o objetivo da aplicação e a importância de se trabalhar esse projeto.

A arte sempre retratou diversas realidades e mesmo muitas fantasias das pessoas, mas, além disso, figurou e ainda figura como um instrumento de humanização. A ideia do nosso projeto é utilizar a arte para ensinar a ler e apreciar as manifestações artísticas, tendo como foco o ensino da arte e o ideal de beleza feminina, no caso da obra de Gustavo Rosa.

Quando se trata de um padrão de beleza as variáveis das propagandas e ditames comerciais, por vezes, acabam limitando o nosso olhar a beleza do ser humano em uma única perspectiva, impedindo de notarmos o belo existente nas próprias pessoas, o que pode ocasionar, em sala de aula, baixa autoestima e até bullying entre os alunos.

¹ PARANÁ. Secretaria da Educação do Estado do. **PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional**. Disponível em: PARANÁ. Secretaria da Educação do Estado do. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>.

Pelo estudo e observação das diferentes transformações da mulher através das décadas, retratadas pela arte e, em especial pelo artista Gustavo Rosa, vamos mostrar as diversas faces da beleza e que todas elas, têm o seu belo. Devendo todos nós admirarmos, ou pelo menos, respeitarmos as formas existentes de beleza.

Dessa forma, proponho a você meu caro leitor, a aplicar essas atividades aos seus alunos:

UNIDADE 01 – PONTOS E LINHAS

Pode ser pequeno, ter dimensões inexpressíveis ou parecer insignificante, mas, o desenho, a pintura, os traços, símbolos e demais expressões artísticas têm o seu início a partir de um ponto. É nele que tudo se inicia, é a base do que será expresso e/ou representado.

Suas dimensões não podem ser definidas, como também podem ter variadas formas, pode ser oval, quadrado, grandes ou pequenos e é isso o que torna as manifestações artísticas tão diversificadas. Uma técnica artística que demarcou a utilização dos pontos foi o Pontilhismo, a exemplo disso temos diversas obras do pintor Seurat como *Domingo à tarde na Ilha Grande Jatte* (1886) e *O Canal de Gravelines* (1890).

E para compreensão da dimensão que o ponto pode se tornar, é necessário ensinar essa diversidade e complexidade sobre os pontos aos alunos. Didaticamente o ponto pode ser geométrico, gráfico e físico, como também pode ser utilizado de diferentes maneiras na criação de desenhos, seja contornando, delineando ou sombreando.

Da mesma forma temos as linhas, que possuem uma importância primordial na arte e pode ser conceituada como a continuidade do ponto, ou mesmo, infinitos pontos, podendo contemplar uma infinidade de expressões artísticas.

Também está presente em diversas obras, como *São Paulo* (1924), *E. F. C. B.* (1924) da artista brasileira Tarsila do Amaral e diversas obras do artista Gustavo Rosa. A linha pode ter a forma reta, quebrada, fechada, curva, mista ou ondulada, com o traçado cheio, fino, pontilhado, tracejado ou misto e de posição vertical, horizontal ou inclinada.

OBJETIVO: Contemplar os elementos formais do ponto e da linha, que, são essenciais para compreensão na arte e analisar a diversidade desses elementos.

TEMPO ESTIMADO: 6 aulas.

Será apresentado aos alunos às formas, usos e as diversificações dos pontos e das linhas de maneira didática, com a escrita no quadro dos textos “O ponto” e “ As linhas” ao final anexos, explicação oral e exposição de desenhos nos quais foram utilizados esses elementos.

A partir dessa explicação, os alunos irão realizar uma atividade para analisar e entender as variedades que o uso da linha e do ponto podem formar. Será disponibilizado tintas guache nas cores branca e preta e 06 (seis) prendedores de roupa para cada aluno.

Primeiramente eles irão desmontar os prendedores e pintar duas camadas de fundo, variando as facetas dos prendedores em preto e branco e depois irão montar os grampos e usar as cores opostas para estiliza-lo com linhas e pontos, por exemplo, onde pintaram a faceta do prendedor de branco, as linhas e pontos serão feitas com a tinta preta e vice-versa.



Imagem: Arquivo pessoal

A imagem da obra *Domingo à tarde na Ilha Grande Jatte* (1886), pode ser encontrada no site: <http://www.georgesseurat.org/Sunday-Afternoon-on-the-Island-of-la-Grande-Jatte--1886-large.html>. Acesso em 28 de agosto de 2016.

A imagem da obra *O Canal de Gravelines* (1890), pode ser encontrada no site: <http://www.georgesseurat.org/The-Channel-At-Gravelines--Petit-Fort-Philippe-large.html>. Acesso em 28 de agosto de 2016.

A imagem da obra *São Paulo* (1924), pode ser encontrada no site: <http://tarsiladoamaral.com.br/obras/pau-brasil-1924-1928/>. Acesso em 28 de agosto de 2016.

A imagem da obra *E. F. C. B.* (1924), pode ser encontrada no site: <http://tarsiladoamaral.com.br/obras/pau-brasil-1924-1928/>. Acesso em 28 de agosto de 2016.

O texto “*O ponto*”, a ser trabalhado em sala de aula pode ser encontrado no link a seguir: <https://drive.google.com/file/d/0B7Xlw2xmuo1OUndTa1FReldwaUU/view?usp=sharing>

O texto “*As linhas*”, a ser trabalhado em sala de aula pode ser encontrado no link a seguir: <https://drive.google.com/file/d/0B7Xlw2xmuo1OWGEzaHZNWnR5bEk/view?usp=sharing>

COSTA, Douglas. **O Ponto.** Disponível em: <http://douglasdim.blogspot.com.br/2011/09/o-ponto.html>. Acesso em 02 de dezembro de 2016.

COSTA, Douglas. **A Linha.** Disponível em: <http://douglasdim.blogspot.com.br/2011/09/linha.html>. Acesso em 02 de dezembro de 2016.

UNIDADE 02 – AS MULHERES E OS VASOS GREGOS

Ante a tudo, é necessário entender as diversas e constantes transformações da figura feminina desde a Antiga Grécia até os dias atuais. Dessa maneira, como introdução, faremos uma contextualização teórica da mulher desde a Grécia Antiga aos dias contemporâneos.

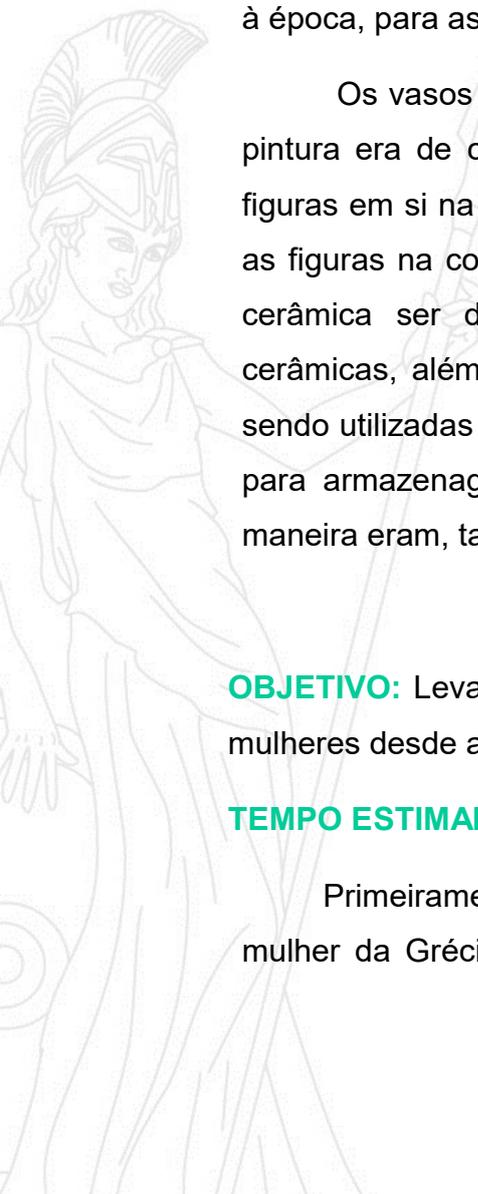
O marco inicial nesse projeto é o estudo sobre a mulher da Antiga Grécia e grande parte de sua cultura foi preservada nos vasos em cerâmica. Essas peças tiveram grande importância na história mundial, pois relatavam o cotidiano dos gregos pelas pinturas realizadas neles. Essas pinturas tinham diversas temáticas, como esportes, preparação para casamentos, deuses, e nisso, se inclui a representação da mulher grega, com traços suaves e roupas esvoaçantes. Elas eram retratadas realizando atividades que eram permitidas à época, para as mulheres, e na região em que viviam.

Os vasos em cerâmica possuem a cor alaranjada ou avermelhada e a pintura era de cor preta, com duas técnicas, uma consistia na pintura das figuras em si na cor preta e a outra na pintura do fundo na cor preta, ficando as figuras na cor natural avermelhada dos vasos (que dava a impressão da cerâmica ser da cor preta, porém era alaranjada/avermelhada). Essas cerâmicas, além de retratarem a vida Grega, elas eram objetos funcionais, sendo utilizadas para um respectivo fim. Ou seja, para o uso comum, serviam para armazenagem de bebidas, alimentos, perfumes e outros, da mesma maneira eram, também, utilizadas em cerimônias religiosas.

OBJETIVO: Levar os alunos a conhecerem obras de arte que representam as mulheres desde a Grécia Antiga às Contemporâneas.

TEMPO ESTIMADO: 4 aulas.

Primeiramente será trabalhado um texto com os alunos, que retrata a mulher da Grécia Antiga até os dias contemporâneos, como uma forma de



contextualização e ao mesmo tempo, serão mostradas figuras femininas de cada período através de *slides*, esse texto citado foi obtido em pesquisa no próprio projeto desenvolvido inicialmente no PDE.

Na Antiga Grécia as mulheres não possuíam autonomia e eram pouco representadas. É possível encontrar a figura feminina em vasos de cerâmica gregos e romanos, esses artefatos eram de suma importância no cotidiano, além de serem úteis, retratavam sua cultura e embelezavam os ambientes. Essas imagens devem ser apresentadas aos alunos para que possam realizar a próxima atividade.

Findada as apresentações dos slides, será feito um vaso, com papel cartão preto e figuras gregas impressas, esses materiais serão disponibilizados pelo professor. Com o papel cartão negro, os alunos desenharão o contorno de um vaso grego (que eles podem estar observando nos slides) e recortarão o mesmo. A figura grega disponibilizada será colorida de lápis de cor alaranjada e depois recortada em volta. Essa figura será colada no vaso de papel cartão que confeccionaram e anexada no caderno de cada aluno.

As imagens das figuras gregas são:

Deusa Artemis, que pode ser encontrada no site: <http://de.academic.ru/pictures/meyers/large/010824a.jpg>. Acesso em 25 de outubro de 2016.

Deusa Athena, que pode ser encontrada no site: http://www.supercoloring.com/sites/default/files/styles/coloring_full/public/cif/2015/10/athena-goddess-coloring-page.png. Acesso em 25 de outubro de 2016.

Deusa Athena, que pode ser encontrada no site: http://imgpt.hellokids.com/uploads/tiny_galerie/20121043/athena-the-greek-goddess-of-wisdom-coloring-page-source-umff7.jpg. Acesso em 25 de outubro de 2016.

Deusas Dice, Eunomia e Irene, que podem ser encontradas no site: http://etc.usf.edu/clipart/22000/22099/thehours_22099_lg.gif. Acesso em 25 de outubro de 2016.

Deusa Iustitia, que pode ser encontrada no site http://vignette1.wikia.nocookie.net/history/images/8/8c/Vrouwe_Justitia.png/revision/latest?cb=20140117150157&path-prefix=nl. Acesso em 25 de outubro de 2016.

Deusa Perséfone, que pode ser encontrada no site: http://www.supercoloring.com/sites/default/files/styles/coloring_full/public/cif/2016/01/persephone-and-the-pomegranate-coloring-page.jpg. Acesso em 25 de outubro de 2016.

Deusa Afrodite, que pode ser encontrada no site: http://imgpt.hellokids.com/uploads/tiny_galerie/20100101/aphrodite-coloring-page-source_sm4.jpg. Acesso em 25 de outubro de 2016.

UNIDADE 03 – A FEMINILIDADE RENASCENTISTA

Uma das épocas mais marcantes na estética corporal feminina foi o Renascimento, nesse período a mulher tinha uma forte presença nas obras de arte e foi representada da forma mais natural possível, a partir de uma análise sutil, nota-se que esse padrão de belo é similar ao que é encontrado na realidade das mulheres hoje. Entretanto, a realidade estética do corpo da mulher contemporânea, em geral, mais gordinhas, não é considerada como sendo bela, isto é, foge ao padrão ideal que é o corpo esbelto ou magro.

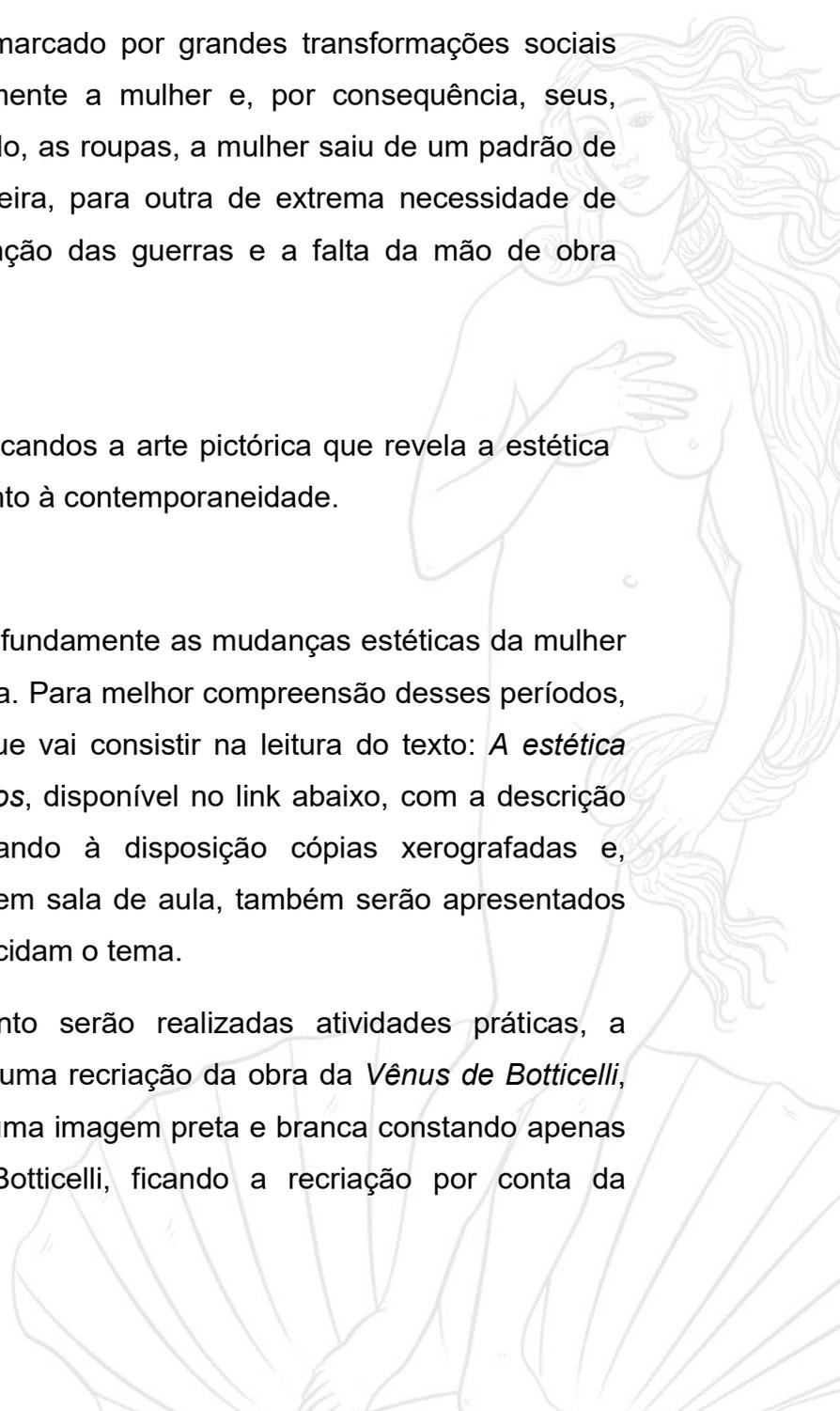
Cada novo século é demarcado por grandes transformações sociais mundiais o que afetou diretamente a mulher e, por consequência, seus, direitos e costumes. Por exemplo, as roupas, a mulher saiu de um padrão de espartilhos e de uma vida caseira, para outra de extrema necessidade de trabalho na área fabril, em função das guerras e a falta da mão de obra masculina.

OBJETIVO: Apresentar aos educandos a arte pictórica que revela a estética corporal feminina do Renascimento à contemporaneidade.

TEMPO ESTIMADO: 3 aulas.

Serão estudadas mais profundamente as mudanças estéticas da mulher Renascentista à Contemporânea. Para melhor compreensão desses períodos, será feita uma parte teórica, que vai consistir na leitura do texto: *A estética feminina no decorrer dos séculos*, disponível no link abaixo, com a descrição da mulher Renascentista, ficando à disposição cópias xerografadas e, conforme o texto é trabalhado em sala de aula, também serão apresentados slides que complementam e elucidam o tema.

Em um segundo momento serão realizadas atividades práticas, a primeira, pictórica, vai ser feita uma recriação da obra da *Vênus de Botticelli*, para isso, será disponibilizada uma imagem preta e branca constando apenas os contornos da Vênus de Botticelli, ficando a recriação por conta da



imaginação de cada aluno, a partir do uso de novas cores, implementação de outras vestimentas, mudança no cenário e outros elementos.

E para fixar melhor os períodos estudados, serão disponibilizados jogos de dominó, com figuras e informações sobre o conteúdo. Assim os alunos podem relembrar e memorizar os temas de forma descontraída.



Foto: Arquivo pessoal

A imagem da *Vênus de Botticelli*, pode ser encontrada no site: http://www.supercoloring.com/sites/default/files/styles/coloring_full/public/cif/2016/01/aphrodite-from-the-birth-of-venus-by-sandro-botticelli-coloring-page.png. Acesso em 25 de outubro de 2016.

O texto “*A estética feminina no decorrer dos séculos*”, a ser trabalhado em sala de aula, pode ser encontrado no link: <https://drive.google.com/file/d/0B7Xlw2xmuo1OcnZQQ2VHU0E4WTg/view?usp=sharing>

UNIDADE 04 – A MULHER ATRAVÉS DOS TEMPOS

A dimensão da estética feminina transcende toda e qualquer objetividade, e para entendê-la, é necessário um estudo teórico das transformações sociais que influenciaram essas diversas modificações no modo de viver da mulher, que foram abordadas na unidade anterior.

Dessa forma, é necessário mostrar ao aluno, além da história por trás das motivações dessas mudanças, também as suas consequências estéticas, reveladas na representação da mulher. Essas mudanças podem ser compreendidas nos estudos da arte em cada um dos contextos históricos.

A mulher, no decorrer das décadas, foi retratada com os mais diversificados padrões de beleza. Sendo assim, é necessário refletirmos sobre as diversas formas de representação da beleza da mulher, nos desvinculando de padrões engessados e preconceituosos, então, nesta unidade buscamos retomar o que foi estudado e refletido teoricamente antes.

OBJETIVO: *Refletir sobre a relação dos padrões estéticos femininos desde a Grécia Antiga até os dias atuais e o que seja padrão de beleza para cada um dos alunos.*

TEMPO ESTIMADO: 4 aulas.

Os alunos criarão painéis feitos em papel cartaz, para demonstrar a estética feminina em cada um dos períodos estudados. Cada painel terá o formato de uma mulher, conforme a perspectiva do belo de cada época. Ou seja, esses painéis serão compostos por diversas figuras femininas, obtidas pelos alunos através de recortes de revistas, que serão colados, de acordo com cada padrão de beleza estudado em cada período. Por exemplo, no cartaz da mulher renascentista, os alunos irão recortar e colar imagens de mulheres que refletem a imagem feminina do período renascentista. Posteriormente, será feita uma discussão em sala de aula acerca das diferenças dos padrões estéticos femininos no decorrer dos séculos.

UNIDADE 05 – A MULHER E O ARTISTA GUSTAVO ROSA

A arte contemporânea possui uma infinidade de temas para análise e em meio a tantos profissionais, há o artista nacional Gustavo Rosa, que foi um produtor de cultura e além de fazer obras individuais, também realizava séries, que são várias obras realizadas de uma única temática.

Um artista excepcional, Gustavo Rosa, retratou o cotidiano de diversas mulheres “gordinhas”, com um leve toque de humor, repletas de cores vibrantes, de maneira natural e alegres, independentemente de estarem acima do peso, elas possuem sua própria beleza.

É importante essa valorização da mulher, aspectos corporais como esses não deveriam gerar desrespeito e desconsideração da beleza feminina, mas sim enaltecer a diversidade existente.

OBJETIVO: *Estudar a arte pictórica de Gustavo Rosa como um produtor da estética social contemporânea, tanto na perspectiva histórica como sua técnica.*

TEMPO ESTIMADO: 6 aulas.

Em um primeiro momento, serão apresentadas obras do artista contemporâneo Gustavo Rosa, através de slides. Serão mostradas diversas séries, com foco no tema em estudo que é a figura feminina, mas em um plano contextualizado e atual. Por exemplo, a série *As Banhistas*. Depois serão apresentadas informações sobre o pintor e seu percurso artístico, ficando à disposição do aluno, ainda, livros ilustrados com obras desse artista, críticas sobre o artista e algumas imagens impressas de suas obras. O material teórico pode ser encontrado no link disponível abaixo, na parte *Gustavo Rosa* do texto *A estética feminina no decorrer dos séculos* e juntamente, as obras do artista podem ser encontradas disponíveis no site do mesmo, referenciada ao final da unidade.

Posteriormente será proposta uma reflexão sobre os movimentos artísticos já apresentados, conjuntamente com os modelos de beleza feminina que foram trabalhados textualmente em sala de aula e análise sobre os movimentos artísticos que mais se aproximam das temáticas apresentadas pelo artista Gustavo Rosa.

Após esse conhecimento sobre o artista e a apresentação de suas obras, os alunos irão selecionar uma obra do artista, aquela que preferirem e vão recriá-la em uma folha A4.

Depois dessa recriação, irão confeccionar um item decorativo. Para isso, receberão uma garrafa de vidro de 1 litro e, em um primeiro momento, irão passar duas camadas de tinta preta a base de água, para tirar a funcionalidade anterior da garrafa e torna-la apresentável.

Enquanto a tinta seca, os alunos farão outra atividade relacionada, isto é, a partir da imagem escolhida por cada aluno, estes farão a recriação. A imagem escolhida vai ser usada como base para que eles recriem a imagem, que servirá como adorno, como um rótulo para a garrafa.

As obras de Gustavo Rosa que serão utilizadas, podem ser encontradas no site: <http://www.gustavorosa.org.br/#block-user-4>. Acesso em 10 de agosto de 2016.

O texto “*A estética feminina no decorrer dos séculos*”, a ser trabalhado em sala de aula, pode ser encontrado no link: <https://drive.google.com/file/d/0B7Xlw2xmuo1OcnZQQ2VHU0E4WTg/view?usp=sharing>

UNIDADE 06 – REFLEXÕES SOBRE A IMAGEM DA MULHER

No dia a dia encontramos pessoas de diferentes idades, atitudes e padrões de beleza. Em nosso meio social as novas gerações estão mais preocupadas com seus corpos, pois existem vários recursos que podem valorizar e alterar seu modo de vida quando o tema é o corpo. Uma preocupação, por vezes exacerbada, fica evidente, quando são fotografadas para as redes sociais, pois muitas pessoas, por meio do *photoshop*, são transformadas para parecerem melhor em sua aparência.

Dessa forma, é importante ampliar os conhecimento e valores das novas gerações, principalmente quanto à estética, pois isso diz respeito a sua própria imagem e o respeito e tolerância quanto às outras pessoas. Faz-se necessário incentivar os adolescentes a admirar as pessoas pelo convívio, tendo por base a amizade, o companheirismo, os sentimentos além de outras características, e não apenas pela simples estética corporal.

OBJETIVO: *Promover atividades de leitura prática, em grupo, para fomentar a reflexão sobre as posturas discriminatórias referentes à estética corporal na atualidade.*

TEMPO ESTIMADO: 9 aulas.

Será levantada a questão do perfil de belo para cada um e, a partir dessa discussão, cada aluno produzirá um texto, expressando o que seria uma mulher bela ou um homem belo em sua opinião, ou seja, cada aluno discorrerá sobre o seu ideal de beleza. Após a elaboração deste texto, os alunos farão uma atividade extraclasse, na qual cada aluno escolherá a figura de uma mulher, alguma mulher importante de seu cotidiano, e trará por escrito, para a sala de aula, uma descrição física dessa pessoa. Além da descrição, a pessoa representada deverá responder a uma pergunta do aluno, ou seja, o que ela

mudaria em seu corpo se pudesse. A descrição, a pergunta e a resposta subsidiarão as reflexões em sala de aula.

Com os dados da descrição e as respostas reunidas, será feita uma análise do padrão estético feminino encontrado na realidade vivida pelos alunos. Será fomentada uma discussão oral perguntando aos alunos se a maioria das mulheres do dia a dia possuem curvas acentuadas, se procuram fazer exercícios físicos, dietas, restrições alimentares, intervenções cirúrgicas e outros meios de manter o corpo e o físico que entendem como sendo o ideal. Em seguida, cada aluno produzirá um texto reflexivo com questões de como eles veem as pessoas, principalmente as mulheres em seu meio, como são descritos os perfis de cada uma em seu cotidiano, se sofrem preconceito, descrevendo o motivo pelo qual sofrem preconceito em relação à estética.

Tomando como inspiração as mulheres que estão presentes no dia a dia dos alunos, cada um criará um desenho, no estilo de Gustavo Rosa, tendo como referência essas mulheres “reais”.

Para complementar a atividade e, conduzir os alunos a uma nova reflexão sobre os padrões estéticos femininos de cada um, será apresentado um pequeno vídeo, o qual mostra a visão de determinadas pessoas, como elas se veem e como outras pessoas as veem. Por meio de um desenhista que, sem olhar essas pessoas, as desenha pela descrição que dão de si e das outras pessoas, gerando dois desenhos. Essa experiência mostra, ao final, a reação das pessoas ao se perceberem diferentes na criação do artista. A conclusão do vídeo é de que, quando as pessoas descrevem a si mesmas, elas se impõem inúmeros defeitos além da sua realidade, tornando o desenho diferente de como a pessoa realmente é, enquanto que, no segundo desenho, feito pela descrição de outra pessoa, acaba sendo mais próximo da realidade das pessoas que foram descritas, ou seja, os desenhos revelam que as pessoas são muito autocríticas, a ponto de extrapolar a sua própria realidade estética.

Após terem assistido ao vídeo, será discutido, com os estudantes, o tema do vídeo. Por fim, abordaremos as pinturas de Gustavo Rosa, sobre as mulheres gordinhas, provocando os estudantes a uma reflexão que, em outros

tempos, como o do Renascimento, as mulheres eram mais avantajadas e eram vistas como símbolos de beleza. Com esse debate e a correlação com o tema visto no vídeo, bem como dos padrões estéticos femininos de beleza observados tanto nas obras Renascentistas como nas de Gustavo Rosa, será feita outra atividade pictórica, que também será composta por um desenho. Cada aluno, usando os elementos formais das artes visuais, a linha, ponto, textura e cor, produzirá um desenho que revele sobre a realidade da mulher no contexto atual.

O vídeo "*Retratos da Real Beleza*", pode ser encontrado no site: <https://www.youtube.com/watch?v=II0nz0LHbcM>. Acesso em 20 de abril de 2016.

REFLEXÕES FINAIS

- Por que é importante estudar o ponto e a linha?
- A arte está presente apenas em pinturas?
- Apenas mulheres magras são consideradas belas?
- O ideal de beleza se modificou com o passar dos séculos?
- E o papel da mulher na sociedade mudou ao longo do tempo? Como isso aconteceu?
- A sociedade influenciou nas modificações estéticas femininas?
- A estética feminina é importante para a mulher? Que tipos de influência ela possui?
- Como o artista Gustavo Rosa vê a mulher?
- As mulheres mais importantes da sua vida possuem o padrão estético equivalente ao padrão atual? Independente desse padrão, você acha ela bela?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL. Tarsila do. **São Paulo.** 1924. Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br/obras/pau-brasil-1924-1928/>. Acesso em 28 de agosto de 2016.

AMARAL. Tarsila do. **E. F. C. B.** . 1924. Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br/obras/pau-brasil-1924-1928/>. Acesso em 28 de agosto de 2016.

BRASIL. Dove. **Retratos da Real Beleza | Versão Estendida.** 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ll0nz0LHbcM>. Acesso em 20 de abril de 2016.

COLORING. Super. **Desenho de Deusa com cervo para colorir.** Disponível em: <http://de.academic.ru/pictures/meyers/large/010824a.jpg> Acesso em 25 de outubro de 2016.

COSTA, Douglas. **O Ponto.** Disponível em: <http://douglasdim.blogspot.com.br/2011/09/o-ponto.html>. Acesso em 02 de dezembro de 2016.

COSTA, Douglas. **A Linha.** Disponível em: <http://douglasdim.blogspot.com.br/2011/09/linha.html>. Acesso em 02 de dezembro de 2016.

ETC. Clipart. **The Hours.** Disponível em: http://etc.usf.edu/clipart/22000/22099/thehours_22099.htm. Acesso em 25 de outubro de 2016.

KIDS. Hello. **Desenho da Atena Deusa Grega da Liberdade para Colorir.** Disponível em: http://imgpt.hellokids.com/uploads/tiny_galerie/20121043/athena-the-greek-goddess-of-wisdom-coloring-page-source-umff7.jpg Acesso em 25 de outubro de 2016.

KIDS. Hello. **Desenho Deusa do Olimpo Afrodite para colorir.** Disponível em: http://imgpt.hellokids.com/uploads/tiny_galerie/20100101/aphrodite-coloring-page-source_sm4.jpg Acesso em 25 de outubro de 2016.

LONDON. Lena. **Desenho de Afrodite do Nascimento de Vênus de Sandro Botticelli para colorir.** Disponível em: http://www.supercoloring.com/sites/default/files/styles/coloring_full/public/cif/2016/01/aphrodite-from-the-birth-of-venus-by-sandro-botticelli-coloring-page.png. Acesso em 25 de outubro de 2016.

LONDON. Lena. **Desenho de Deusa Atena para colorir.** Disponível em: http://www.supercoloring.com/sites/default/files/styles/coloring_full/public/cif/2015/10/athena-goddess-coloring-page.png Acesso em 25 de outubro de 2016.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.** 2008.

PARANÁ. Secretaria da Educação do Estado do. **PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional.** Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>.

POGANY. Willy. **Desenho de Perséfone e a Romã para colorir.** Disponível em: http://www.supercoloring.com/sites/default/files/styles/coloring_full/public/cif/2016/01/persephone-and-the-pomegranate-coloring-page.jpg. Acesso em 07 de outubro de 2016.

ROSA. Instituto Gustavo. **Conheça as Obras.** Disponível em: <http://www.gustavorosa.org.br/#block-user-4>. Acesso em 10 de agosto de 2016.

SEURAT. Georges. **Sunday Afternoon on the Island of la Grande Jatte.** 1886. Disponível em: <http://www.georgesseurat.org/Sunday-Afternoon-on-the-Island-of-la-Grande-Jatte--1886-large.html>. Acesso em 28 de agosto de 2016.

SEURAT. Georges. **The Channel At Gravelines Petit Fort Philippe.** Disponível em: <http://www.georgesseurat.org/The-Channel-At-Gravelines--Petit-Fort-Philippe-large.html>. Acesso em 28 de agosto de 2016.

Texto: **“A estética feminina no decorrer dos séculos”.** Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B7Xlw2xmuo1OcnZQQ2VHU0E4WTg/view?usp=sharing>

Texto: **“As linhas”**. Disponível em:
<https://drive.google.com/file/d/0B7Xlw2xmuo1OWGEzaHZNWnR5bEk/view?usp=sharing>

Texto: **“O ponto”**. Disponível em:
<https://drive.google.com/file/d/0B7Xlw2xmuo1OUndTa1FReldwaUU/view?usp=sharing>

WIKI. History. **Vrouwe Justitia**. Disponível em:
http://vignette1.wikia.nocookie.net/history/images/8/8c/Vrouwe_Justitia.png/revision/latest?cb=20140117150157&path-prefix=nl. Acesso em 25 de outubro de 2016.